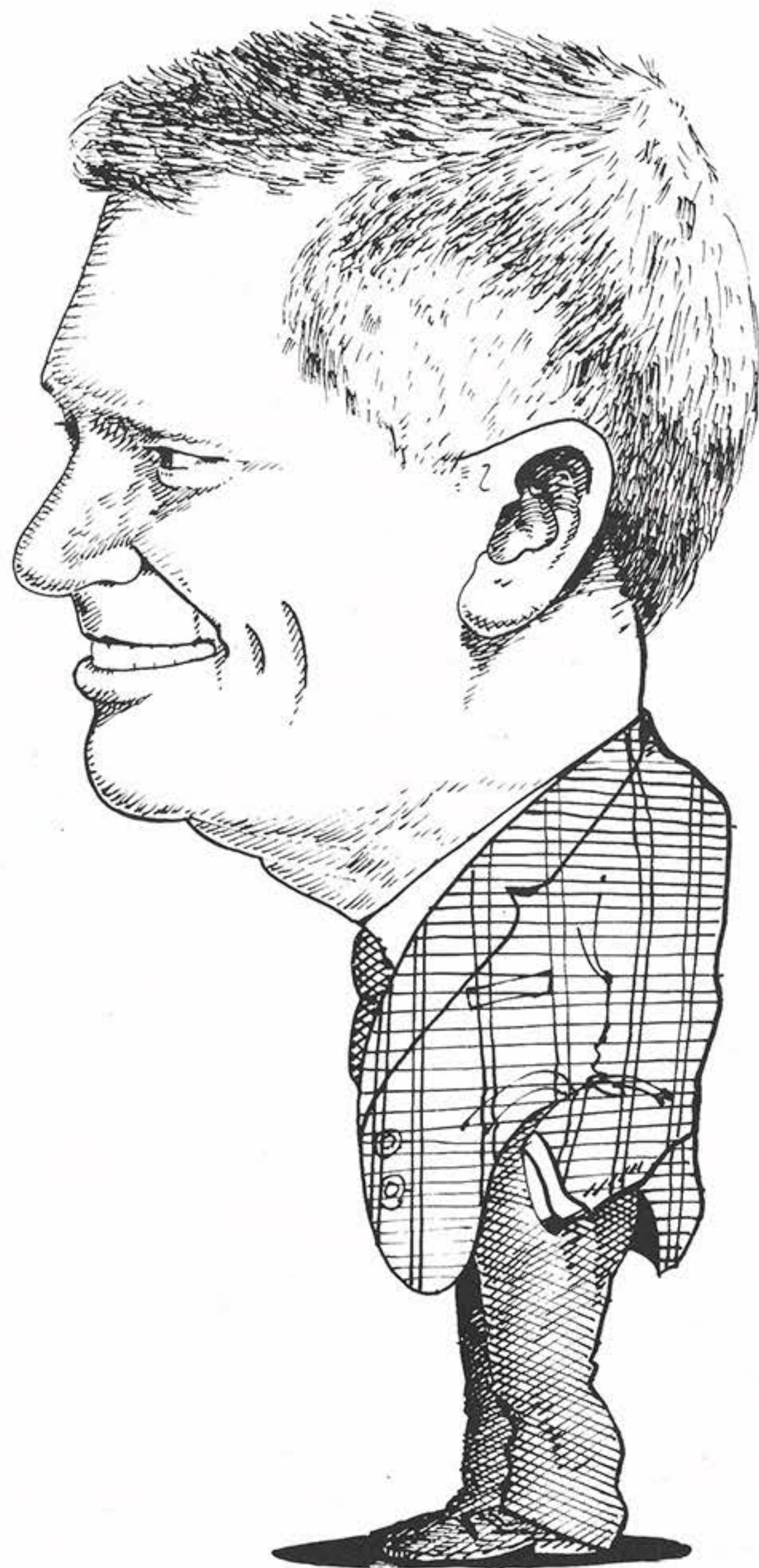




GALVÃO PRESTA CONTAS

O nosso presidente presta contas, faz um minucioso relatório das atividades do nosso clube em 79 e ainda apresenta o balanço do ano passado e a previsão orçamentária para 80. Págs. 6, 7, 8, 9, 10 e 11

- 1 - Equilíbrio nas contas de receita e despesa.
- 2 - Patrimônio: mais de 15 milhões de superavit
- 3 - Orçamento para 1980 prevê mais de 256 milhões
- 4 - Futebol vai consumir 85 milhões sem prejuízos
- 5 - Gassem, Lira, P. Cesar, Assis, Nei e Renato
- 6 - Este ano garagens, ginásio e duas quadras cobertas e restaurante
- 7 - Sauna, Bar Executivo e a boite com suas promoções



E LEIA:

Suor e lágrimas de "Filhinha", uma mulher que escolheu o São Paulo como motivo para viver Pág. 3

As esperanças dos novos Nei e Paulo Cesar Pág. 12

Sindicato dos Atletas tem um presidente tricolor Pág. 5

O CARTEIRO CHEGOU

Srs. Redatores:

"Está excelente este 'São Paulo Notícias'. Quero ressaltar principalmente as reportagens da edição de número 5. Foi muito inteligente a colocação de um trabalho sobre Canhotoiro, na página 11, e outro sobre Zé Sérgio, na página 12. Dessa forma eu, como velho torcedor e associado do clube, relembrei quando o incrível Canhotoiro zombava de Idário num inimaginável espaço de campo e tive o consolo

de saber que agora temos Zé Sérgio, um grande ponta-esquerda vestindo a mesma camisa. Aliás, uma coisa me tocou mais profundamente: a elogiável formação de Zé Sérgio. Parabéns. Espero que o jornal continue nessa linha. Há muito tempo o clube precisava de um veículo de integração como ele".

Geraldo Franco Guimarães e Sílvia de Oliveira Guimarães - R. Serafim Dias Machado, 65 S. J. dos Campos - SP

Srs. Redatores:

"Tenho recebido, aqui no Rio, na redação do jornal que trabalho, o boletim do São Paulo feito pelos senhores. Está muito bom. Todos os assuntos estão recebendo um tratamento jornalístico sério. Antigo na imprensa esportiva, tive muito satisfação em ler as reportagens sobre monsenhor Bastos e Canhotoiro. Conheci os dois. Ah, velhos tempos! Eu ia me esquecendo, gostei demais de ler o trabalho sobre o Renga, no número 4. Sensacional ele ter marcado aquele gol com uma perna só, em 46. Uma beleza. Aliás, como dizem os jovens hoje, beleza pura. Parabéns".

João Salgado, jornalista, Rio

muel Wainer. Você conhece. É um coração definitivamente tricolor. É daqueles que o São Paulo pode convocar quando quiser. E para o que der e vier. Fala macia, tranquila e uma fantástica incapacidade para negar. Um retrato do bom são-paulino, a sua exata personificação. Hélio, velho amigo, desejamos que seus punhos e sua cabeça funcionem cada vez mais pelo nosso São Paulo. Em frente. Saudações tricolores".

Um grupo de associados, São Paulo

(seguem dezenas de assinaturas que não publicamos por falta de espaço)

EXPEDIENTE

SÃO PAULO NOTÍCIAS

Diretor

Marcelo Martines

Diretor de redação

Hélio Conceição de Sá

Editores

Marcos Barrero

Walter Gonçalves Filho

Diagramação e arte

Alexandre P. Campos Filho

Colaboração

Joubert Fontão Varzim

Agnelo de Lorenzo

Redação

Estádio Cícero Pompeu de Toledo - Rua Giovani Gronchi, Morumbi, S. Paulo

Tels.: 240-7022 e 240-2417

Composição e Impressão

Ficha Tríplice, rua Fradique Coutinho, 1.433,

Tels.: 210-6144 e 210-4784

São Paulo Notícias é o órgão oficial do São Paulo Futebol Clube, editado mensalmente. Distribuição gratuita aos associados.

Cartas e informações sobre atividades do clube podem ser enviadas para nossa redação.

Sr. Diretor de redação:

"Velho Hélio, como vai? Só você mesmo para dirigir um jornal tão bom, tão interessante. De ler do começo ao fim, num fôlego só. Seu trabalho, como tantos outros realizados desinteressadamente no nosso clube, está maravilhoso. Era preciso mesmo que houvesse um jornal no clube e ninguém melhor que você para dirigi-lo. Jornalista da "velho-guarda", experiente, das batalhas do dia-a-dia na redação da então vibrante "Última Hora" de Sa-

Srs. Redatores:

"Foi muito bom ver reeditado o boletim do nosso clube. Há muito sentia a falta de um jornal assim: alegre, bem feito e tricolor do começo ao fim. Não penso em citar o que mais gostei na edições que li até agora. Tudo está bom. Só o fato de vê-lo circulando outra vez é motivo de enorme satisfação. Estou esperando com ansiedade o novo número. É que isso está virando hábito. E que hábito saudável! Parabéns pelo trabalho".

Vinícios O. Ferro.

São Paulo - SP

SAIU NOSSA PRÉ-ESCOLA

Afinal, estamos realizando um velho sonho: a pré-escola do Morumbi. É isso mesmo. A nossa escola maternal começou a funcionar para crianças entre 2 a 6 anos. E já a partir de março.

Vale para todos os associados que tenham filhos nessa faixa de idade. É muito fácil ingressar na nossa pré-escola. Basta preencher e recortar a ficha abaixo. E colocá-la na urna localizada junto à borboleta de entrada, na portaria. Depois é só aguardar o nosso contato, para maiores detalhes. A pré-escola é de todos os são-paulinos. Toma a caneta:

.....
nome do responsável

.....
n.º do título

.....
nome do filho(a)

.....
idade

.....
nome do filho(a)

.....
idade

.....
nome do filho(a)

.....
idade

.....
período de preferência

.....
manhã

.....
tarde

FINA FLOR DAS GERAIS

É FILHINHA NOSSA TORCEDORA SÍMBOLO

É nos fundos do número 239, na rua Erculano de Freitas, Bela Vista, que mora Maria de Campos, a **Filhinha**, torcedora símbolo do São Paulo F.C. Atravessando um galpão, surge logo à frente um corredor, por onde estão alinhados vários cômodos apertados, na maioria quarto e cozinha, apinhados de gente.

A casa 5 é diferente das outras. Inconfundível. De longe dá para perceber que ali mora a **Filhinha**. Na única porta de seu "barraco", como ela mesmo diz, está desfraldada uma bandeira do Tricolor.

Mas isso ainda não é nada. Vamos penetrar na casa. Uma loucura: por todo lado, nas paredes, móveis e no teto, vê-se bandeiras, distintivos, fotos e objetos do São Paulo. Nenhum detalhe escapa à decoração são-paulina.

Nem o sofá, as almofadas e a colcha de sua cama. Os únicos objetos não atingidos pela invasão Tricolor são os livros que **Filhinha** mantém numa pequena estante. São alguns exemplares da obra de Machado de Assis e mais umas três enciclopédias:

— Eu gosto muito de ler — comenta **Filhinha** — quando tenho um tempo e se o São Paulo não joga. Aproveito para adquirir mais conhecimento.

Mas, se por um lado ela não decorou os seus livros com as cores do São Paulo, a cozinha foi tomada de assalto. Nem a geladeira se livrou do emblema Tricolor.

Filhinha olha tudo aquilo e suspira: "Aqui é o meu mundo". Um mundo que ela divide entre o São Paulo e o seu emprego como doceira do hotel Normandie, no centro da cidade.

Filhinha é uma pessoa extremamente simpática e bem humorada. Seu fascínio pelo São Paulo é tão grande que o tempo em que permanece em sua casa, veste-se com uma camisa Tricolor. E no pescoço carrega sempre um cordão com o distintivo do clube.

Esta figura de estatura baixa e gorda, começou a interessar-se pelo São Paulo quando ainda era criança:

— Eu colecionava muito



figurinhas com fotografias de jogadores de futebol. E, desde aquela época, comecei a admirar as cores da camisa do São Paulo. Achava a mais bonita de todas. Daí para frente, comecei a torcer para ele.

Foi em 1949, com 20 anos, que Maria de Campos, **Filhinha**, apelido dado por sua mãe, dona Eva, escondida dos pais, começou a assistir jogos do São Paulo. E, em 51, já fazia parte da TUSP — Torcida Uniformizada do São Paulo.

Com a TUSP, ela acompanhou o nosso time para todos os lados. Agora não viaja muito. Tem medo de estrada. Entretanto, não perde um jogo sequer do clube aqui na Capital:

— O São Paulo é a minha paixão, alegria e razão de viver. Quando estou trabalhando, não vejo a hora de encerrar o expediente e voltar para casa, para ficar curtindo as minhas coisas do São Paulo.

Filhinha vive só. Não tem parentes e nunca se casou. Diz que não deu certo. Porém, isso não a preocupa, pois se acha "casada com o São Paulo".

De todos esses anos em que acompanha o Tricolor, ela só guarda boas recordações. Uma delas é a de ter assistido a conquista do primeiro título de campeão paulista pelo São Paulo, em 1953, na Vila Belmiro, contra o Santos.

Foi num domingo, dia 21 de janeiro. O São Paulo venceu por 3 a 1:

— Eu festejei tanto que acabei perdendo o trem que trouxe de volta a caravana de torcedores. Como havia gasto todo o dinheiro que havia le-

vado, tive que emprestar de alguém para poder vir embora.

Filhinha é amiga de todos os jogadores do São Paulo. De cada um deles, carrega uma camisa, sem contar as fotos e outros presentes. De Forlan, jogador que ela admira até hoje, apesar de não estar mais no Morumbi, **Filhinha** recebeu

a camiseta com a qual ele se despediu do Tricolor, a 14 de setembro de 1975, no jogo contra o Flamengo, no Morumbi:

— Aquele uruguaio tinha muita raça. Suava a camisa. Quando ele foi embora, chorei uns cinco dias sem parar. Agora todo o final de ano, recebo um cartão dele.

Outro jogador que já não está mais no São Paulo, mas por quem **Filhinha** tem um grande carinho, é Dias. Dele recebeu, em 68, a bola do jogo entre São Paulo e Benfica, de Portugal. "Todos me querem bem" — diz a torcedora símbolo da TUSP, hoje aos 50 anos de idade — e isso me estimula ainda mais a torcer, gritar, chorar e, se preciso for, brigar pelo São Paulo, a minha razão de tudo".

Celmar

O MAIOR NOME EM ARMÁRIOS EMBUTIDOS

AV. HEITOR PENTEADO, 2046
FONE: 263-8294

AV. IBIRAPUERA, 3303/11
FONES: 61-3660 - 241-7639 - 241-7667

É CARTONAGEM



FlôrdeMaio

S.A.

UMA EMBALAGEM EXATA PARA CADA PRODUTO

Rua Protocolo, 456 - Fone 274-6044 PBX
São João Climaco - CEP. 04254 - C.P. 42.636
End. Telegráfico "Flormaio" - S. Paulo



Serginho procurou sempre o gol

TEVE DE TUDO NA FESTA DE ANIVERSÁRIO

ZICO, FALCÃO, DESPEDIDA E ATÉ VETERANOS COMO CAXAMBÚ

Foi uma festa magnífica a que o São Paulo preparou dia 26 de janeiro último, para comemorar o seu aniversário transcorrido no dia anterior. O Flamengo com Zico, Tita e Cláudio Coutinho veio fazer o jogo amistoso da festa.

O São Paulo, por seu lado, demonstrando que a partir daquela data, começava vida nova, apresentava à torcida as suas novas contratações: Paulo César, Nei, Ailton Lira,

Assis, Renato e o técnico Carlos Alberto Silva.

Fora tudo isso, naquele domingo festivo, o público que compareceu ao nosso estádio, assistiu à uma série de apresentações: números circenses, "carros acrobáticos" e uma interessante partida preliminar, envolvendo a equipe dos veteranos do São Paulo contra os da seleção brasileira.

Foi uma delícia de reminiscência. Do lado dos veteranos

do São Paulo, velhos craques como Paraná, Caxambu, Dias, Jurandir etc. E da seleção brasileira tivemos Carlos Alberto Torres, Coutinho, Lima, Belini.

Os velhinhos jogaram como nunca. Mostraram que ainda não esqueceram como se mexe com a "redonda". Além disso, os novos reforços do São Paulo, receberam suas novas camisas das mãos de antigos e consagrados craques do Tricolor.

Nessa tarde, o São Paulo também homenageou o craque de hoje, na pessoa do jogador Falcão, do Internacional de Porto Alegre. Falcão desceu de helicóptero no gramado do Morumbi, sendo recebido por nossos diretores, que lhe ofereceram um cartão de prata. Renato, que não pôde estreiar naquele amistoso contra o Flamengo, também desceu de helicóptero vestindo a camisa número 8 do São Paulo.

Os novos placares eletrônicos do estádio Cícero Pompeu de Toledo também eram inaugurados e já anunciavam uma triste notícia para todos os são-paulinos: o destemido e valente zagueiro Bezerra, jogaria naquela tarde a última partida de sua carreira.

A festa, que até aquele momento provocava somente risos e vivas, acabou, no final do primeiro tempo de São Paulo e Flamengo, em choro e muita emoção pela despedida de Bezerra.

Nesse amistoso foi disputado um troféu oferecido pelo São Paulo, que valerá por quatro anos. Durante esse tempo, São Paulo e Flamengo jogarão entre si. E ao final desses quatro anos, a equipe que tiver mais vitórias ficará com o troféu em definitivo.

PAPAMOS AS OLIMPIADAS

O São Paulo foi o grande campeão da I Olimpíada de Esportes Amadores que a nossa diretoria promoveu de 19 a 27 de janeiro passado, por ocasião das festividades do aniversário do nosso clube.

Das 11 modalidades disputadas nessa Olimpíada, o São Paulo venceu 4 (Atletismo, Judô, Tênis e Patinação). Nas

sete modalidades restantes, o nosso esporte amador dividiu com os demais participantes, o segundo e terceiro lugares.

Além do São Paulo, outros clubes da Capital participaram da Olimpíada Tricolor, tais como a S.E. Palmeiras, o C.R. Tietê, S.C. Corinthians, C.R. Juventus, entre outros.

Abaixo, a classificação final da I Olimpíada do São Paulo:

I.ª OLIMPIADA — S.P.F.C. — 1980 DE 19 A 27 DE JANEIRO DE 1980 RESULTADOS FINAIS

Colocação	Clubes	Campeão	Vice	3.ª Coloc.
1.º	S.P.F.C.	4	4	4
2.º	C.R. Tietê	2	1	1
3.º	S.E. Palmeiras	2	1	—
4.º	C.A. Juventus	1	1	—
5.º	C.R. Espéria	1	1	—
6.º	S.C. Corinthians	1	—	—
7.º	Círculo Militar	1	—	—
8.º	A.A. Port. Desp.	—	1	—
9.º	Ibirapuera	—	—	1
10.º	A.A. A Hebraica	—	—	1
11.º	C.A. Piratininga	—	—	1
12.º	Continental	—	—	1

MODALIDADE	CAMPEÃO	VICE	3.ª COLOCAÇÃO
ATLETISMO	S.P.F.C.	C.R. ESPÉRIA	IBIRAPUERA
JUDÔ	S.P.F.C.	C.R. JUVENTUS	C.R. TIETÊ
TÊNIS	S.P.F.C.	C.R. TIETÊ	A.A. A HEBRAICA
PATINAÇÃO	S.P.F.C.	W.O.	W.O.
BASQUETE	C.R. TIETÊ	S.P.F.C.	CONTINENTAL
NATAÇÃO	C.R. ESPÉRIA	S.P.F.C.	C.A. JUVENTUS
VÔLEI	S.C. CORINTHIANS	S.P.F.C.	C.A. PIRATININGA
BOCHAS	C.R. TIETÊ	S.P.F.C.	S.P.F.C.
FUT. SOCIAL	1.º S.E. PALMEIRAS	1.º C.A. JUVENTUS	S.P.F.C.
FUT. DE SALÃO	CÍRCULO MILITAR	S.E. PALMEIRAS	S.P.F.C.
HÓQUEI	S.E. PALMEIRAS	A.A. PORT. DESPORTOS	S.P.F.C.

VOCÊ FICA BELEZA PURA NA SAUNA

ELA JÁ ESTÁ FUNCIONANDO COM SERVIÇOS FANTÁSTICOS

Para quem ainda está por fora, a sauna do São Paulo, desde o último dia 21 de fevereiro, vem fazendo funcionar a sua seção de manicure. É mais uma prestação de serviço que a nossa sauna proporciona aos associados.

Portanto, as associadas, além de curtirem todas as delícias da sauna, de quebra ainda podem sair de lá com a sua beleza tratada. E tem mais, segundo a responsável pelo setor feminino da sauna Tricolor, Edna Andrade, já está em estudos a instalação para muito breve de uma barbearia e de um salão de cabelereira.

Abaixo, vamos dar as dicas dos preços do tratamento de beleza: Manicure: 50,00; Pedicure: 90,00; Meia Depilação: 70,00; Depilação inteira: 140,00.

Outros tipos de depilação: Axilas: 50,00; Virília: 70,00; Buço: 50,00; Sobancelha: 30,00.

Com tudo isso, tem gente que ainda não pintou no pedaço. Não pode, né?

Alguns alegam que não sabem que a sauna já estava funcionando. Pois é, já está desde o dia 25 de janeiro, quando foi inaugurada como parte das comemorações do aniversário do São Paulo. A sauna Tricolor está situada próxima à rampa do vestiário feminino.

Ela está à disposição dos associados de terça à sexta-feira, nos horários das 9 às 17 horas, para as mulheres, e das

18 às 22h30 para os homens.

Aos sábados, o horário feminino é das 9 às 15 horas, enquanto que o masculino é das 16 às 22,30 horas. Já aos domingos e feriados, a sauna está liberada somente para os homens nos horários das 9 às 17 horas e das 9 às 20 horas.

Aqui vai a tabela de preços da sauna, tanto para associados como para convidados:

ASSOCIADOS

Sauna com direito a ducha: 100,00; Massagem: 100,00; Aplicação de parafina: 120,00; Ducha escocesa: 50,00.

CONVIDADOS

Sauna com direito a ducha: 150,00; Massagem: 150,00; Aplicação de parafina: 190,00; Ducha escocesa: 80,00.

VALDIR PRESIDENTE

Um são-paulino é agora o novo presidente do Sindicato dos Atletas Profissionais do Estado de São Paulo. É Valdir Peres. O nosso goleiro substituiu a Palhinha, que vinha presidindo a entidade, mas que foi obrigado a deixar o cargo, devido a sua transferência para o futebol mineiro.

Antes de ir para Belo Horizonte, Palhinha veio até o Morumbi fazer o convite a Valdir Peres, que aceitou dirigir o Sindicato durante os seis meses que ainda restam a atual diretoria.

Mas, para isso, o goleiro do São Paulo convidou outros dois jogadores para auxiliarem na gestão, formando assim uma espécie de triunvirato. Os dois atletas que trabalharão com Valdir Peres na defesa dos interesses da categoria são os zagueiros Wladimir, do Corinthians, e Polozzi, do Pal-

meiras.

Aliás, Valdir Peres tem tudo para sair-se bem na direção do Sindicato dos Atletas Profissionais do Estado de São Paulo, pois aqui no nosso clube é ele o responsável pela "Caixinha" dos jogadores — demonstração de liderança, responsabilidade e organização.

MALMOE FOI FÁCIL

Coube ao São Paulo a iniciativa de abrir a temporada de futebol internacional de 1980, trazendo ao Morumbi, no último dia 4 de março, a equipe do Malmoe da Suécia, vice-campeã mundial interclubes, ao qual vencemos por 4 a 2.

A partida fazia parte das comemorações do segundo aniversário do título de Campeão Brasileiro de 1977, conquistado pelo São Paulo nessa mesma data em 78, em Belo Horizonte, vencendo nos pênaltis, o Atlético Mineiro.

Antecipando a partida, a nossa diretoria preparou um bonito show para a torcida, quando foram apresentados vários números circênses, demonstração de cães amestrados da Polícia Militar e de carros acrobáticos, a cargo do experiente Euclides Pinheiro.

Além disso, houve apresentações das três principais escolas de samba do carnaval paulista desse ano: Mocidade Alegre, Vai-Vai e Rosas de Ouro.



Valdir defende o sindicato



VIGORELLI
DO BRASIL S. A. COM. E IND.

PROLONGAMENTO DA RUA MANOEL PEREIRA DE ARRUDA, 35 - FONE 434-6744 - JUNDIAÍ - SP.



FICHA TRÍPLICE

GRÁFICA

IMPRESSOS EM GERAL
OFFSET E TIPOGRAFIA

RUA FRADIQUE COUTINHO, 1433
FONES: 210-6144 / 210-4784 - SP.

PAPELARIA

IMPRESSOS PADRONIZADOS
E MATERIAL DE ESCRITÓRIO

LARGO SÃO FRANCISCO, 12
FONES: 34-4099 / 36-7276 - SP.

Por solicitação dos no providenciar a publicação panhado de balanço e pro 1980. Acreditamos que o Paulo Notícias" —, é o me penetração junto aos nos res e, portanto, o veículo Permitam-nos, pois, transsicamente o relatório apre Conselho Deliberativo.

- 1 - Equilíbrio nas co despesa.
- 2 - Patrimônio: mais superavit
- 3 - Orçamento para de 256 milhões
- 4 - Futebol vai cons sem prejuízos
- 5 - Gasse, Lira, e Renato
- 6 - Este ano garag quadras coberta
- 7 - Cinco obras im de conclusão
- 8 - Paulistão com p animadoras
- 9 - Festas, desfiles promoção social
- 10 - Sauna, Bar Exc com suas prom



Egrégio Conselho. A harmonia de propósitos reinante entre Conselho e Diretoria foi, sem dúvida alguma, um dos fatores do sucesso alcançado em mais uma fase da caminhada do nosso querido tricolor. Os senhores Conselheiros alinhando capacidade, experiência e visão, estiveram sempre ao nosso lado, não apenas no exercício das suas importantes funções, mas também como verdadeiros e entusiastas companheiros de luta e de trabalho incessante.

Assim, pois, antes de iniciarmos as considerações sobre as tarefas executadas em 1979, o que faremos setor por setor, queremos dizer da satisfação que nos causa a missão cumprida dentro da plenitude de nossa consciência, ciente de que tudo aquilo conseguido, o foi graças ao trabalho de equipe, de Conselheiros e Diretores, todos irmanados no inquebrantável propósito de bem servir ao clube e a coletividade são paulina.

Para a área mais relacionada com o nosso patrimônio, realizamos despesas de Cr\$ 20,6 milhões de cruzeiros em zeladoria do Estádio, obras de manutenção e conservação, e conseguimos receita Cr\$ 36,5 milhões de cruzeiros com alugueres, concessões, propaganda, fornecendo superavit de 15,9 milhões de cruzeiros, cobrindo desta forma o déficit do futebol.

Gostaríamos de enfatizar a estreita ligação destas receitas com a área do futebol profissional, separadas mais por técnica contábil.

Pelo exposto, verificamos que todas as receitas tiveram aplicação adequada. Este relacionamento se faz necessário, tendo em vista que o assunto provoca, constantemente, dúvidas de interpretação quanto à aplicação das receitas relativas às contribuições sociais, pensando erradamente muitos que estas contribuem para a manutenção do futebol.

No tocante à previsão orçamentária para o exercício de 1980, não obstante já seja de pleno conhecimento dos senhores Conselheiros, cabe-nos, para melhor elucidação do assunto, fazer algumas considerações a respeito do assunto de tão grande importância para nosso clube. O total do movimento previsto é de Cr\$ 256,5 milhões de cruzeiros. Deste montante, foi previsto a destinação de Cr\$ 67 milhões de cruzeiros para obras novas, dotação esta calculada nas rendas provenientes dos títulos sociais (19,2 milhões de cruzeiros) e da campanha Paulistão em pleno andamento (30 milhões de cruzeiros) e saldo de superavit estimado para receita de (25,7 milhões de cruzeiros).

Deduzindo-se este valor do montante geral estimado, teremos 189,5 milhões de cruzeiros que corresponde às demais verbas normais do clube, estabelecendo aumento de 68% sobre o movimento realizado em 1979, índice este justificado plenamente pelos atuais índices de preços. Para melhor apreciação do assunto focalizaremos a previsão orçamentária também por setores, a exemplo da análise procedida com o balanço apresen-

taxas, pois todas as majorações obedecem sempre a índices adotados pelos Clubes congêneres. Para que os senhores Conselheiros possam avaliar com melhor propriedade o assunto, vamos focalizar e analisar dados constantes do balanço apresentado, enfocando áreas afins com suas respectivas aplicações e receitas. Assim, tivemos para cobertura das despesas de 35 milhões, efetuadas com os setores Administrativo, Social, Esportes Amadores e Promocional receita de Cr\$ 34,5 milhões provenientes de Contribuições Sociais, Departamento Social, receitas Extraordinárias e Depto. de Esportes Amadores, acusando, esta área, oscilação negativa de Cr\$ 500 mil cruzeiros. No âmbito do Departamento de Futebol tivemos despesas de 57 milhões de cruzeiros, estando incluído neste valor Cr\$ 11 milhões relativos às efetuadas com a Seção do Futebol Amador, e receita de Cr\$ 44,8 milhões de cruzeiros, estabelecendo saldo negativo de Cr\$ 12,2 milhões de cruzeiros.

TESOURARIA

Ao se findar o mandato que recebemos desse E. Colegiado, cabe-nos mais uma vez, a título de prestação de contas, trazer aos ilustres Conselheiros os esclarecimentos que julgamos indispensáveis para uma avaliação daquilo que nos foi dado realizar, de acordo com a programação para o decorrer de 1979 — derradeiro exercício de nossa administração.

Todas as decisões de nossa diretoria, embora objetivando a continuidade e a consolidação de um roteiro progressista, tiveram sempre como objetivo, o melhor bom senso no manuseio dos recursos do clube, distribuindo-os equitativamente aos vários setores, de molde a supri-los das suas necessidades e dotando-os daquelas condições de que carecem para levar a bom termo a missão que lhes cabe.

Imprimimos ao Poder Executivo do clube uma orientação sempre voltada para os elevados interesses do S.P.F.C. e criteriosos ditames desse

A este setor, como não poderia deixar de ser, devotamos constante e especial atenção, mantendo aquele princípio de aplicação criteriosa de verbas, de molde a se conservar um perfeito equilíbrio nas contas de despesas e receita, o que foi conseguido, conforme atesta o pequeno superavit registrado de Cr\$ 3.149.500,00, resultado este muito auspicioso e animador, dizendo muito por si só, mormente quando se sabe da situação financeira difícil em que se encontra a maioria dos clubes que mantêm o futebol profissional.

Devemos ressaltar que da previsão aprovada para o exercício de 1979, embora alguns setores, isoladamente, tenham acusado diferenças em suas dotações, no cômputo geral a previsão se caracterizou por grande acerto, registrando um aumento de apenas 11% na sua receita. Convém que se saliente que a nossa preocupação em manter o equilíbrio orçamentário da agremiação, jamais chegou ao ponto de agravarmos o corpo associativo com aumentos excessivos de

ESIDENTE

os conselheiros devemos
de nosso relatório, acom-
risão orçamentária para
nosso Boletim — "São
de divulgação de maior
os associados e torcedo-
para esta divulgação.
rever aqui o que foi ba-
entado ao nosso Egrégio

Antônio Leme Nunes Galvão

ntas de receita e

de 15 milhões de

1980 prevê mais

umir 85 milhões

. Cesar, Assis, Nei

ns, ginásio e duas
e restaurante

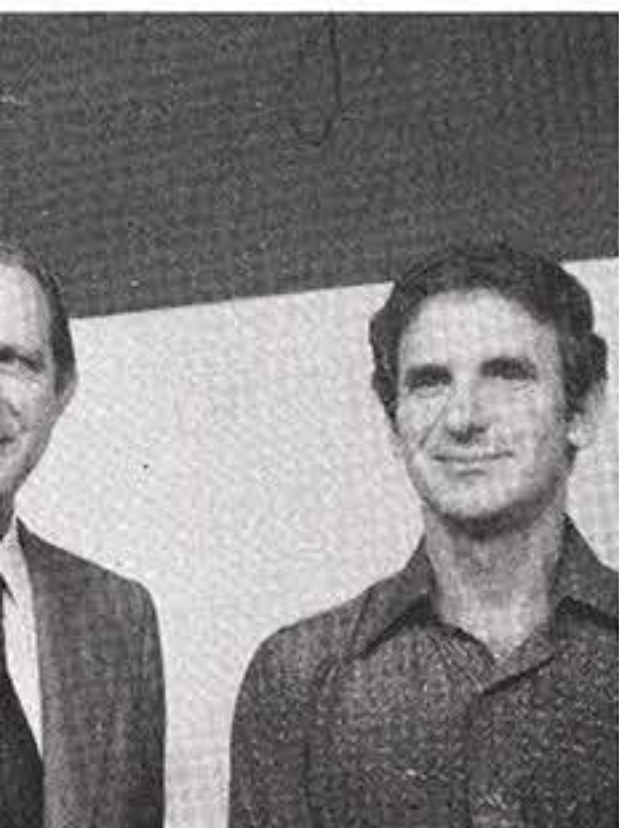
ortantes em fase

perspectivas muito

comemorações na

cutivo e a boite

ções



tado. Para as despesas com os setores Administrativo Social, Esportes Amadores e Promocional foi previsto o montante de 60,5 milhões de cruzeiros, e para as receitas correspondentes e representadas pelas Contribuições Sociais, Receitas Sociais, Extraordinárias e do Depto. Amador, 62,5 milhões de cruzeiros, estimando-se oscilação positiva de 2 milhões de cruzeiros. No âmbito do Departamento de Futebol, previmos tanto para a despesa como para a receita, 85 milhões de cruzeiros considerado, neste montante, já a amortização dos passes dos novos

contratados.

Para a área abrangendo Zeladoria Geral do Estádio, Departamento de Obras e Patrimônio foi estimada despesa da ordem de 33,5 milhões de cruzeiros e receita correspondente às rendas patrimoniais representada pelos alugueres, Receitas Financeiras e outras de 59,3 milhões de cruzeiros, prevendo-se saldo positivo de 25,8 milhões de cruzeiros. Acreditamos que esta previsão deverá atingir o preconizado, embora tenhamos alguns setores de difícil previsão, notadamente o Departamento de Futebol.

DEPARTAMENTO DE FUTEBOL

É o futebol a razão de ser de nosso Clube, e é o responsável pelo maior acervo de glórias e tradições da família são-paulina. Toda a atenção a este departamento será sempre pouca, pois ele, além de absorvente, reúne a necessidade de decisões imediatas, envolvendo aspectos que podem mudar toda uma estrutura administrativa e política de nossa agremiação.

Com relação às atividades desenvolvidas durante a temporada de 1979, começaram com a disputa dos jogos complementares e relativos ao campeonato de 1978. O desfecho deste certame, ainda vivo na memória dos são-paulinos, culminou com a perda do título de campeão Paulista de 1978, por força do seu regulamento, pois embora tenhamos vencido na partida final ao nosso opositor, Santos F.C., no tempo regulamentar, precisaríamos ainda vencer a prorrogação, o que não aconteceu.

Iniciamos, portanto, o ano ocupando todo o 1.º semestre com a conquista do título de vice-campeão de 1978. Ao iniciarmos o 2.º semestre, com o campeonato paulista de 1979, que apresentou estrutura bastante deficiente, pois obrigava os clubes jogarem turno e retorno realizando 38 partidas, sem nenhuma motivação, a fim de definir o decesso e a classificação de 3 entre 5 clubes de cada grupo. Além de

excluir os grandes clubes de SP do Campeonato Nacional, como aconteceu ao São Paulo, Santos e Corinthians. No 1.º turno, o São Paulo F.C. liderou o seu grupo, terminando este com 23 pontos ganhos. No 2.º turno, a equipe começou a mostrar maior desgaste, perdendo motivação, principalmente com a saída do técnico Minelli para a Arábia Saudita. A sua substituição por Mário Juliato, embora mantivessem a mesma orientação técnica e tática, gerou crise política no Clube com reflexos administrativos, evidenciando ainda mais a necessidade da reformulação de todo o Departamento de Futebol. Esta reformulação já esquematizada para o fim do ano, uma vez que no decorrer do 2.º turno do Campeonato, quando já se fazia necessária, era inexequível, face à regulamentação para inscrição ou aproveitamento de jogadores, e além do mais como tratava-se de medida de profundidade, seria inócua, se feita em etapas ou parcialmente.

Deveríamos mudar muita coisa. Mas estas mudanças dentro de esquema previamente traçado e no seu devido tempo.

Senhores Conselheiros, conforme tivemos oportunidade de nos pronunciar neste Conselho, sempre estivemos conscientes da necessidade destas profundas modificações em nossa equipe, notadamente

com a substituição de alguns atletas que, embora de muita dedicação, já não possuíam as qualidades exigidas para defender a equipe principal. Para isto, fizemos uma planificação para buscar a solução do nosso problema.

Exatamente como o planejado, estamos hoje na fase final dessas modificações. Contratamos novo técnico, preparador físico e auxiliares para a comissão técnica, e iniciamos o jogo contra o Grêmio, com 6 novos jogadores: Nei, Gassem, Ailton Lira, Paulo César, Renato e Assis.

Todos esses acontecimentos demandaram grande esforço, dedicação e habilidade no seu trato, inclusive alguns insucessos, como o caso de Oscar, que não conseguimos contratar depois de longo trabalho. Quero aqui ressaltar o entusiasmo, dedicação e permanente atividade de nosso Diretor de Futebol, sem cuja participação não teríamos conseguido tais realizações. Devemos ressaltar que as modificações do Departamento de Futebol exigiram investimentos de grande monta. No entanto, ao mesmo tempo em que planejávamos estas alterações, preparávamos os cofres do clube para suportá-las. Jogadores que não mais deveriam ficar no Morumbi, começaram a ser vendidos — Mirandinha, Zequinha, Muller, Murici, Milton, permitiram os primeiros recursos, que complementados com promoções, melhor exploração de nossa casa de espetáculos e mais motivação da torcida, tenho certeza não faltarão. Estes negócios realizados já permitiram receitas líquidas de 12.760 milhões de cruzeiros.

Além destas vendas realizadas no ano passado, outras foram complementadas como também a realização de diversos contratos de empréstimo, com expressivas receitas para o Clube. Assim é que vendemos o passe de Chicão, Neca, Wilson Tadei, Celso, e emprestamos os de Toninho, Milton, Hamilton, Waltinho, Peres, Fernando, Mug, Jaiminho, Armando, Salomão, Tecão e Moreira, proporcionando, em conjunto com a receita anteriormente realizada, montante da

ordem de 25 milhões de cruzeiros.

Os nossos investimentos estão sendo expressivos nesta área, desde a contratação do técnico Carlos Alberto Silva e seus auxiliares como a de jogadores, somando importância superior a 30 milhões de cruzeiros. Quero também aqui assinalar o empréstimo de 2 atletas para 2 equipes de grande prestígio internacional, caso de Buca para o Hamburgo, da Alemanha, e Vicente para o Grasshoper, da Suíça.

Com tristeza queremos anotar o grande desfalque do nosso futebol, com o encerramento prematuro da carreira futebolística do nosso atleta Bezerra, por recomendação médica.

Ainda relacionada às atividades de 1979, temos a informar que foram realizadas 75 partidas pela nossa equipe, sendo 27 pelo Campeonato de 1978,

43 pelo de 1979 e mais 5 partidas amistosas incluindo-se 2 realizadas na Arábia Saudita.

Das equipes menores tivemos a ascensão de alguns atletas, destacando-se dentre eles Airton, que vem integrando a equipe principal já há algum tempo com reais qualidades. Jaiminho, ora emprestado ao Colorado, de Curitiba, Zizinho, Fumê e Luiz Muller.

Prezados Senhores Conselheiros, com as modificações introduzidas na equipe através das medidas tomadas, já notamos a grande transformação que vem se operando para melhor e acreditamos que complementada a nova estrutura e com melhor ambientação dos novos elementos contratados teremos a certeza de que no ano de 1980, alcançaremos grandes vitórias, e teremos de fato iniciado a volta dos ANOS DE OURO DO NOSSO FUTEBOL.

DEPARTAMENTO DE ESPORTES AMADORES

O Departamento de Esportes Amadores, responsável por grandes glórias do passado, desenvolveu durante o exercício de 1979, um intenso programa de atividades. As diversas modalidades desenvolvidas nesta área representaram o São Paulo F.C., com desempenho que honram nossas tradições.

Não vou me alongar relatando aos Srs. todas as provas disputadas e todos os troféus conquistados, mas quero ressaltar que foram em grande número.

Em atletismo, basquete, corrida sobre patins, hóquei, judô, futebol social, futebol de salão, volleyball, tênis, natação, bas-

quetebol, praticamente em todas as atividades esportivas estivemos presentes disputando todos os campeonatos promovidos pelas respectivas federações, nas diversas categorias com mobilização de inúmeras atletas, dentro de perfeita coordenação e grande destaque para as cores são-paulinas.

Além das competições oficiais, participamos também de diversos torneios entre clubes, e foram organizados diversos torneios internos e excursões, inclusive uma de futebol social para o exterior para participação em torneios para o qual fomos convidados.

DEPARTAMENTO DE OBRAS E PATRIMÔNIO

As atividades atribuídas a este Departamento, têm merecido constante e cuidadosa atenção por parte da Diretoria, motivo pelo qual atingiram no exercício findo as suas finalidades com eficiente e constante contribuição ao processo de desenvolvimento do clube. As atividades no exercício de 1979, foram bastante intensas, destacando-se, entre outras, a execução da Sauna, localizada na parte social, o Placar Ele-

trônico no Estádio e o Anfiteatro na concentração dos atletas de futebol, a entrada das cadeiras cativas inferiores, fecho das cadeiras cativas e numeradas inferiores, novas entradas para as arquibancadas com a adaptação para catracas eletrônicas, todos estes melhoramentos em pleno funcionamento. Dentro das obras novas programadas permitimo-nos destacar as relativas ao edifício de garagens dotado

com um restaurante panorâmico, situado ao lado do Estádio; o ginásio e mais duas quadras cobertas na parte social e sobre as quais já tivemos oportunidade de tecer comentários em relatórios anteriores. Podemos adiantar que estas obras serão iniciadas em abril, uma vez que o projeto arquitetônico já está pronto, faltando, apenas, o projeto estrutural, em fase final de acabamento, para então procedermos à concorrência e início dos serviços de fundações. O suporte financeiro que possibilitará a execução destas obras, no total de 67 milhões de cruzeiros, está representado pelas rendas oriundas

dos títulos sociais e do Paulistão, o saldo orçamentário, conforme previsto no orçamento de 1980. Além destas verbas, poderemos contar, ainda, como opção, a antecipação do aluguel ou vendas das futuras garagens projetadas. Da importância destas obras, permitimo-nos fazer alguns comentários de ordem elucidativa, tendo em vista que, aparentemente, outras obras deveriam ter prioridade sobre elas. Mas

o que nos levou a optar pela sua execução, foi o fato de que estas obras, concluídas, se tornarão altamente rentáveis além de proporcionarem aos associados e usuários do nosso Estádio mais condições para a prática esportiva e de lazer e grande comodidade por ocasião das grandes realizações esportivas.

Basta lembrar que o ginásio com seus 2.000 lugares e mais as duas quadras cobertas, proporcionarão área suficiente para a realização dos grandes bailes carnavalescos onde teremos condições de auferir rendas idênticas a alguns clubes que têm nessas festividades grande fonte de recursos.

No momento estamos entregando:

- Complementação para Escolinha Maternal;
- Vestiário e refeitório para empregados;
- Entrada da Sede Administrativa;
- Copa e sanitário para sala de Diretoria;
- Montagem do equipamento de gravação, reprodução e arquivo de vídeo-tapes e instalação de Telão no Anfiteatro do futebol.

DEPARTAMENTO JURÍDICO

No início do ano findo, tivemos a brilhante atuação do Departamento Jurídico na relevação da pena aplicada ao atleta Serginho, bem como a maneira hábil com a qual se houve no que concerne à interposição de ação cautelar perante a Justiça Federal, por ocasião da análise do Regulamento do Campeonato Paulista de Futebol, elaborado pela Federação Paulista de Futebol.

Foram também realizadas pelo mesmo diversas sindicâncias, a fim de apurar várias irregularidades ocorridas na parte social do clube, as quais tiveram sempre um desfecho satisfatório.

Todos os contratos celebrados pelo clube também passaram pelo crivo do Departamento em questão, que examinou e aprovou todas as suas cláusulas.

Assim, pois, foi cumprida brilhantemente a função do Departamento Jurídico do Clube, através da eficiente e constante assistência não so-

mente a esta Presidência, mas também a todos os Departamentos que a ele recorreram à procura de seus pronunciamentos, na elaboração de relatórios submetidos à apreciação dos poderes superiores do Clube, no fornecimento de pareceres destinados a dirimir dúvidas e na defesa dos interesses da agremiação.

É de se notar a brilhante conquista do nosso Departamento Jurídico, ao conseguir a aprovação de sua tese transformando a "suspensão automática de jogador" por pena, em número de dias para o atleta amador, e em multa para o atleta profissional.

Só para os Senhores apreciarem a importância deste feito, podemos informar que o jogador Jaiminho ficou mais de um ano sem poder jogar por falta de definição decorrente da falta da resolução conseguida, após a brilhante defesa da tese defendida pelo nosso Diretor do Departamento Jurídico.



Reforçar o time, meta cumprida

DEPARTAMENTO DE PROMOÇÕES

Este Departamento, além de cooperar em todos os empreendimentos levados a efeito pelos vários setores do clube, apresentou um elevado índice de realizações durante o exercício recém-findo.

Entre as grandes campanhas lançadas ressaltamos a Integração Esporte e Cultura, iniciada em 1978, e que se desenvolveu durante o exercício de 1979, atingindo a colocação, nos dois exercícios, de 640 unidades, num montante de Cr\$ 3.200.000,00.

No exercício recém-findo, tivemos o início da campanha representada pela locação de Cadeiras Cativas Especiais e Camarotes pelo prazo de 5 anos, tendo atingido no exercício de 1979 a colocação de 370 unidades, campanha esta em pleno desenvolvimento, cujo total até o momento atinge quase 500 unidades.

Tivemos ainda, no final do exercício de 1979, o início da Campanha Paulistão, com perspectivas bastante animadoras, tendo em vista que neste lapso de tempo, já temos distribuídos 354.000 carnês dos 400.000 programados e tivemos 253.000 confirmações.

Pelo que tudo indica esta campanha, a exemplo das anteriores, deverá ser coroada de sucesso, possibilitando a consecução de fundos para ampliação do nosso Patrimônio.

Outra das realizações pro-

movidas por este Departamento consistiu na reativação da edição do Boletim Informativo do Clube e cuja distribuição já vem sendo feita normalmente.

Quando da promoção das

festividades do dia 26 de janeiro último e comemoração do aniversário do clube, com realização do jogo São Paulo F.C. e Flamengo, tivemos uma demonstração do muito que este departamento pode realizar para a nossa agremiação. O seu trabalho, na ocasião, foi exemplar, visando a promoção do espetáculo e o engrandecimento do São Paulo F.C.

SECRETARIA

A Secretaria apresentou enorme volume de serviço, tendo se desincumbido de modo eficiente da sua importante tarefa, mantendo com todos os departamentos do clube, os necessários contatos a eles oferecendo as condições administrativas para bem cumprirem a sua missão.

Além das suas atividades

normais de recebimento, protocolamento e distribuição de correspondência, este ano ultrapassando a 4.000, constituiu-se em suporte administrativo do E. Conselho Deliberativo preparando, sempre com a necessária antecedência, os expedientes de reuniões e confecção de ofícios determinados pelo referido órgão.

DEPARTAMENTO SOCIAL

Em 1979 deu-se execução ao calendário social, notadamente ao que diz respeito aos eventos considerados tradicionais.

Todos os acontecimentos alcançaram o resultado esperado, principalmente quanto ao oferecimento de condições sociais ao corpo associativo, não se falando nas injunções de ordem promocional para o clube, que foram de grande valia, eis que se constituíram eficiente veículo de divulgação do

São Paulo F.C.

Atentando sempre para o conforto de nossos associados, levamos a bom termo os entendimentos que culminaram com a rescisão do contrato de exploração do serviço de bar e lanchonete e restaurante com os antigos concessionários, celebrando novo acordo com outra firma, já em funcionamento e com resultados promissores.

Entregamos, também, aos nossos associados, a Sauna tão

ansiosamente por todos aguardada e que, como se esperava, está recebendo grande número de freqüentadores, constituindo-se num novo e agradável ambiente para os sócios.

No decorrer desse exercício, grandes acontecimentos sociais marcaram a vida do Clube, cabendo-nos salientar os folguedos carnavalescos, os mingaus, a comemoração do Dia das Mães, bem como a promoção do Bingo, acontecimentos estes realizados no 1.º semestre do exercício. O segundo semestre foi marcado pela realização de várias noites de casais, em nossa boite, tais como: "NOITE DO SAMBÃO", "NOITE MEXICANA", "NOITE BAIANA" e "NOITE DE MAIO", além da já tradicional festa do PÃO, QUEIJO E VINHO, com grande sucesso. É de se destacar, também, as atividades do setor feminino do Departamento Social, recentemente criado e cuja atuação se fez sentir, através das tardes de chá, quermesses, desfile de modas e a Comemoração do Dia da Criança, bem como a Festa do Natal dos Funcionários, comemorado com um churrasco e a distribuição de presentes.

Outro setor digno de destaque foi o Ballet e a Ginástica, que tiveram grande movimento. É de se registrar também o curso de pintura, que vem despertando grande interesse.

Foi posto em funcionamento o "BAR EXECUTIVO", por sugestão do E. Conselho, localizado na Boite do Clube.

Dentre as atividades sociais, o conjunto aquático merece destaque, não só pelo seu funcionamento ativo e diário, mas também pelo elevado índice de freqüência, principalmente na presente temporada.

Sr. Presidente, Srs. Conselheiros, concluindo este relatório temos a grata satisfação de salientar que todos os setores do Clube atuaram de forma eficiente no cumprimento das tarefas que lhe foram impostas. Todos, indiscutivelmente, tiveram excelente atuação durante o exercício de 1979, dentro do processo de desenvolvimento do nosso Clube.

Esta Presidência, em nome de toda a Diretoria, agradece a valiosa colaboração deste Conselho, e renova a todos os protestos de alta consideração.

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1979
(São Paulo Futebol Clube, C.G.C. 60.517.948/0001-04)

A T I V O		P A S S I V O	
DISPONÍVEL		EXIGÍVEL	
Caixa	206.135,38	Títulos a Pagar (Nota 7) ..	14.234.875,00
Bancos Conta Movimento ..	4.398.285,65	Bancos Conta Garantida ..	4.726.299,60
	4.604.421,03	Empréstimos Bancários ...	56.159,91
REALIZÁVEL		Aluguéis e Comissões a Pa-	
Participações em Empresas .	596,46	gar (Nota 8)	10.291.405,00
Bancos F.G.T.S. Lei 5.107 .	3.790.608,10	Fornecedores	3.461.510,31
Aplicações Financeiras	450.000,00	Impostos e Contribuições a	
Títulos Sociais a Receber		Recolher	1.526.792,16
(Nota 1)	61.134.582,00	Contas a Pagar	4.792.371,47
Cadeiras Cativas a Receber .	2.777.971,85	Títulos a Pagar	62.076,21
Camarotes a Integralizar ...	302.400,00	Credores Diversos	4.139.712,54
Títulos a Receber - Camp.			43.291.202,20
Int. Esp. Cultura	183.000,00	NÃO EXIGÍVEL	
Títulos a Receber	2.623.820,66	Patrimônio Líquido (Nota 9)	45.602.129,12
Recibos Conta Movimento		Provisões F.G.T.S.	3.790.608,10
(Nota 2)	9.925.748,00	(-) Deficit	
Adiantamento a Diversos ..	817.907,29	Anterior .	2.274.396,54
Cheques em Cobrança	251.078,00	Superavit do	
Devedores Diversos	589.635,38	Exercício .	3.149.522,48
Almoxarifado	1.692.318,91		675.125,94
Contratos p/ Publicidade			50.067.863,16
(Nota 3)	18.527.539,00	PENDENTE	
Contratos de Locação	1.316.783,00	Receitas a Apropriar (No-	
	104.383.988,65	ta 10)	24.030.842,00
IMOBILIZADO (Nota 4)		Recibos Emitidos (Nota 2) .	9.925.748,00
Imóveis	39.421.027,68	Valores a Integralizar (No-	
Móveis e Utensílios	4.115.423,84	ta 11)	65.374.800,00
Veículos	332.279,61	Paulistão/1979 (Nota 6) ..	21.832.818,94
Maquinismo e Acessórios ..	137.826,85	Valores a Classificar	2.510.207,69
Marcas e Patentes	2.596,95		123.674.416,63
Cauções	239,57	COMPENSAÇÃO	
	44.009.394,50	Recibos em Cobrança	4.096.478,00
PENDENTE		Recibos de Títulos Sociais .	5.821.770,00
Prêmios de Seguros	85.040,30	Recibos de Cadeiras Cativas	7.500,00
Despesas Financeiras	23.937,55	Recibos de Camarotes em	
Despesas Amortizáveis		Cobrança Bancária	218.400,00
(Nota 5)	39.921.771,97	Endossos Diversos para Co-	
Contas a Classificar	2.172.109,05	brança	4.207.892,33
Paulistão/1979 (Nota 6) ..	21.832.818,94	Valores Segurados	21.179.700,00
	64.035.677,81	Valores Depositados	5.941.357,82
COMPENSAÇÃO		Custódia de Bens de Ter-	
Cobreadores Recibos Sociais	4.096.478,00	ceiros	834,00
Cobreadores Títulos Sociais .	5.821.770,00	Garantias Bancária	3.000.000,00
Cobreadores Cadeiras Cativas	7.500,00		44.473.932,15
Recibos Camarotes Cobrança		TOTAL DO ATIVO	
Bancária	218.400,00		261.507.414,14
Valores em Cobrança	4.207.892,33	TOTAL DO PASSIVO	
Seguros Contratados	21.179.700,00		261.507.414,14
Depósitos Vinculados			
F.G.T.S.	5.941.357,82		
Bens de Terceiros Sob Custó-			
dia	834,00		
Bancos Conta Garantida ...	3.000.000,00		
	44.473.932,15		

DEMONSTRAÇÃO DAS CONTAS DE DESPESAS E RECEITAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1979

DESPESAS		RECEITAS	
Superintendência Geral	789.942,78	Rendas Patrimoniais	38.403.071,19
Gerência Administrativa	6.969.407,78	Rendas Ordinárias Sociais	23.793.481,50
Gerência Financeira	18.822.770,15	Rendas Extraordinárias	3.354.409,84
Zeladoria Geral do Estádio	5.683.718,96	Departamento Social	5.339.074,40
Departamento Social	11.083.817,62	Departamento de Desportos Amadores ...	195.503,00
Departamento de Desportos Amadores ...	3.966.211,09	Departamento de Futebol	44.847.064,31
Departamento de Futebol	57.058.268,11		
Departamento de Obras	688.650,27		
Departamento do Patrimônio	7.594.942,00		
Departamento de Promoção	125.353,00		
Superavit do Exercício	3.149.522,48		
	115.932.604,24		
TOTAL DAS DESPESAS	115.932.604,24	TOTAL DA RECEITA	155.932.604,24

**NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RELATIVAS AO EXERCÍCIO FINDO EM
31 DE DEZEMBRO DE 1979**

- NOTA 1 — **TÍTULOS SOCIAIS A INTEGRALIZAR** — Corresponde ao saldo a receber proveniente da venda de títulos sociais nos exercícios de 1978 e 1979.
- NOTA 2 — **RECIBOS CONTA MOVIMENTO** — Refere-se ao total de recibos emitidos, relativos a contribuições sociais, não quitadas no exercício. A Apropriação dar-se-á quando do efetivo recebimento.
- NOTA 3 — **CONTRATOS DE PUBLICIDADE** — Valores a receber provenientes de publicidade no estádio, relativas ao mês de Dezembro/79, e de algumas parcelas vencidas em meses anteriores.
- NOTA 4 — **IMOBILIZADO** — O total de Cr\$ 44.009.394,50 refere-se a bens patrimoniais registrados pelo custo histórico, que não têm sido passíveis de correções monetárias e de depreciações.
- NOTA 5 — **DESPESAS AMORTIZÁVEIS** — Do total de Cr\$ 39.921.771,97, destacam-se as parcelas de Cr\$ 21.049.999,97, referente a Passes e Transferências de Atletas para amortização mensal de acordo com a vigência dos correspondentes contratos, e de Cr\$ 17.966.542,00 relativa a comissão sobre venda de títulos sociais, amortizáveis proporcionalmente às integralizações dos títulos.
- NOTA 6 — **PAULISTÃO 1979** — O valor mencionado no ativo correspondente ao total de bens e direitos, e no passivo às obrigações, de acordo com Diário Auxiliar instituído em atendimento às exigências da Carta Patente que autorizou a Promoção. O resultado com a promoção será apurado quando do final da mesma, em Novembro/80.
- NOTA 7 — **TÍTULOS A PAGAR** — O valor de Cr\$ 14.234.875,00 refere-se aos saldos das obrigações contraídas, junto a entidades esportivas, pelas aquisições de atletas, e, inclui, também, parte das luvas contratuais aos mesmos.
- NOTA 8 — **ALUGUÉIS E COMISSÕES A PAGAR** — O saldo é constituído das seguintes parcelas: Aluguel de Equipamentos de Iluminação Cr\$ 810.390,00, Comissões s/ venda de Títulos Sociais Cr\$ 9.389.175,00, Comissões s/ venda de Cadeiras Cativas Cr\$ 91.840,00.
- NOTA 9 — **PATRIMÔNIO LÍQUIDO** — O valor de Cr\$ 45.602.129,12 é constituído das parcelas correspondentes a Cadeiras Cativas, Camarotes e Títulos Sociais, cujos valores são reclassificados para o título em epígrafe após a total integralização do valor da aquisição e da subscrição.
- NOTA 10 — **RECEITAS A APROPRIAR** — O saldo é constituído pelas parcelas de Cr\$ 21.246.539,00, referente a aluguéis vincendos de cadeiras cativas e de painéis, e de Cr\$ 2.784.303,00, correspondente a concessões diversas e aluguéis de camarotes.
- NOTA 11 — **VALORES A INTEGRALIZAR** — O saldo refere-se aos valores dos 2.348 títulos sociais e 10 camarotes vendidos no exercício, cujas transferência para o patrimônio Líquido ocorrerão quando da total integralização.

São Paulo, 09 de Fevereiro de 1980

Dr. Antonio Leme Nunes Galvão
Presidente

Dr. Aluizio Rebello Araujo
Tesoureiro

Dr. Luiz Márcio Domingues Aranha
Tesoureiro

Dr. Antonio Teóphilo de Andrade
Superintendente Geral

Agnelo di Lorenzo
Gerente Financeiro

Jayme Conselheiro
T.C.-C.R.C. — SP — 31921

“PARECER DO CONSELHO FISCAL”

Os abaixo assinados, Membros do Conselho Fiscal do “SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE”, declaram que, no desempenho das atribuições que lhes são conferidas pelos estatutos sociais, examinaram os livros e documentos relativos ao Balanço e Demonstração de Despesas e Receitas do ano de 1979, encontrando tudo em perfeita ordem, motivo pelo qual são de parecer que devem ser aprovados os atos e contas da Diretoria, relativos ao referido exercício.

São Paulo, 09 de Fevereiro de 1980

Isidoro Narvais Caro
Amilcar Guerra de Oliveira

Jayme Janessi
Henrique Gamba
Jorge de Moura Albuquerque

SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE
CONTABILIDADE
ORÇAMENTO — 1980
RESUMO

HISTÓRICO	EXERCÍCIO	RECEITAS	
DESPESAS			
Superintendência	1.100.000,00	Rendas Patrimoniais	62.000.000,00
Gerência Administrativa	11.200.000,00	Rendas Ordinárias Sociais	45.000.000,00
Gerência Financeira	40.600.000,00	Rendas Extraordinárias	2.500.000,00
Zeladoria Geral do Estádio	10.000.000,00	Departamento Social	12.000.000,00
Departamento Social	19.000.000,00	Departamento de Desp. Amadores	300.000,00
Departamento de Desp. Amadores	6.500.000,00	Departamento de Futebol	85.500.000,00
Departamento de Futebol	85.500.000,00	Títulos Sociais	19.200.000,00
Departamento de Obras	1.100.000,00	Paulistão/79	30.000.000,00
Departamento do Patrimônio	12.300.000,00		
Departamento de Promoções	2.200.000,00		
Obras Novas	67.000.000,00		
	<hr/>		
	256.500.000,00		<hr/>
			256.500.000,00

O RARO PAULO CÉSAR E O LÍDER NEI

OS DOIS QUEREM A MESMA COISA, A SELEÇÃO

Paulo César Camassuti e Rodney Roz. São Paulo César e Nei. O primeiro é ponta-direita e o segundo é zagueiro central. Mas ambos vieram do mesmo time e lugar: Botafogo, de Ribeirão Preto. Com 20 anos de idade, Paulo César iniciou sua carreira em 1976, jogando nos juvenis do Botafogo. No ano seguinte, já era titular da ponta-direita.

Nascido em Taquaritinga, no dia 26 de janeiro de 1960, o nosso "Cajuzinho" — apelido que recebeu logo que chegou — começou a despertar o interesse das grandes equipes, entre elas o São Paulo, nos dois últimos campeonatos paulistas, quando mostrou grande desempenho e excelente nível técnico.

Nem bem chegou ao nosso clube, Paulo César já caiu na graça do ex-técnico da seleção brasileira, Cláudio Coutinho. E o atual treinador da CBF, Telê Santana, já deixou escapar o nome do nosso ponta direita como um dos possíveis convocados para a seleção de novos.

Ele conseguiu tudo isso sem ter jogado muitas partidas pelo São Paulo, afastado algum tempo por contusões. Mas, bastou a sua estréia no amistoso contra o Flamengo, dia 26 de janeiro último, e a participação em alguns dos jogos do Campeonato Brasileiro, para que já despontasse como um futuro craque.

Ele é uma dessas raridades de ponteiro existentes hoje no futebol brasileiro, tão carente de jogadores natos para essa posição. Como Zé Sérgio, Paulo César também é um autêntico ponteiro. Joga sempre para a frente, buscando a linha de fundo para cruzar. Mas, segundo ele, não é só isso. Conforme a característica da partida, Paulo César também volta para buscar jogo e depois parte para cima dos zagueiros para tentar o drible.

Emocionado por estar agora em uma equipe grande, ele só pensa em dar tudo de si pelo São Paulo e se consagrar. A sua meta, como não poderia deixar de ser, é a seleção. E está bastante animado com isso.

— O fato do "seu" Coutinho e do Telê lembrarem meu nome me estimula bastante a lutar cada vez mais para ganhar uma oportunidade na seleção. Sei que vou conseguir isso aqui no São Paulo, pois desde que cheguei só obtive apoio. O São Paulo é como se fosse a minha segunda casa.

Fã de Falcão, Sócrates e Zico, Paulo César disse que no início de sua carreira, ele procurou imitar os estilos do falecido ponta-direita Zé Mário, que pertenceu ao Botafogo de Ribeirão Preto e de Cafuringa. Solteiro, ele gosta de samba e seus cantores prediletos são Beth Carvalho e Benito de Paula.

EXPERIÊNCIA

Ao contrário de Paulo César, Nei é um jogador mais experiente. Aos 26 anos de idade, ele já passou pelo São Bento de Sorocaba, clube onde iniciou sua carreira, em 73, Santos e posteriormente o Botafogo de Ribeirão Preto, de onde veio para o São Paulo.

De Sorocaba, cidade onde nasceu a 11 de novembro de 1953, Rodney Roz transferiu-se para o Santos em 75, onde só ficaria um ano. Naquela época, o ambiente da Vila Belmiro estava ainda transtornado pelo fato de Pelé ter abandonado o futebol. Isso influenciou bastante no rendimento do nosso zagueiro central, que por causa disso não pôde mostrar, na Vila, tudo o que sabe.

De qualquer forma, essa rápida passagem pelo Santos trouxe muita experiência para Nei. Experiência que ele apli-



Nei e Paulo César

cou no período que passou no Botafogo, para onde se transferiu em 76. E nesses três clubes em que jogou, antes de se mudar definitivamente para o Morumbi, Nei sempre carregou o seu estigma de liderança.

É um líder nato, dizem aqueles que já atuaram ao seu lado. Na defesa, durante as partidas, ele fala o tempo todo, orientando os colegas de zaga. Mas, apesar dos colegas o considerarem um líder, Nei, mostrando humildade, não concorda:

— Não é questão de ser líder ou não. Eu gosto de cooperar com o time. Por isso, quando o adversário ataca, eu procuro dar as dicas de marcação para os meus companheiros, é só isso.

Tendo vocação ou não para a liderança, o fato é que Nei é um jogador importante para qualquer equipe. Não só pelas suas qualidades técnicas, mas principalmente pelo fato de transmitir tranquilidade aos outros jogadores do time.

Jeito e sotaque interioranos, Nei é casado com Miriam e possui uma filha, Renata — de 1 ano e oito meses. Gosta

de musica romântica e curte adoidado Maria Bethânia e Chico Buarque.

Quando não joga, gosta de se dedicar à família, realizando longos passeios. Feliz da vida com o fato de ter retornado a uma grande equipe, Nei agora só pensa em se consagrar no São Paulo, pois sua meta é chegar à seleção.

PROMESSA

Quando eles chegaram em janeiro no Morumbi, a edição daquele mês de "São Paulo Notícias" já estava fechada. Por isso, não pudemos incluí-los na matéria principal daquele número, que tratava dos novos contratados pelo São Paulo.

Naquela oportunidade nós apenas registramos a chegada dos dois reforços na primeira página. Mas prometemos que na edição seguinte faríamos uma matéria com Paulo César e Nei, duas novas atrações do Tricolor, que como Renato, Ailton Lira, Assis e o técnico Carlos Alberto Silva, vieram dar nova vida à nossa equipe. E aí estão eles.

DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO, EDIÇÃO E MONTAGEM
MICHAEL SERRA

ARQUIVO HISTÓRICO DO
SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE
2024



ONDE A MOEDA CAI DE PÉ